

EDITORIAL
MAGAZINE

ANO XI | Fevereiro, 2009
R\$ 12,90
www.casaemercado.com.br

91

CASA &
mercado



banheiros
+

LAYDE TUONO É
nosso Perfil

NOVOS MATERIAIS
nos banheiros

SILVIA DE TOMMASO
está em Liderança





Sustentável, ecologicamente correto ou ecolixo?

Hoje em dia, podemos encontrar produtos industrializados, produtos agrícolas, profissionais liberais, e até apresentadores de televisão, se autodenominando 'sustentáveis' ou 'ecologicamente corretos'. Entretanto, muitos deles estão associando seus nomes e marcas erroneamente a essas palavras.

Existe uma enorme diferença entre ser sustentável e ecologicamente correto: o termo sustentabilidade remete a soluções, técnicas e produtos que se preocupam em suprir as necessidades do presente, sem comprometer o abastecimento desses recursos para as futuras gerações, sempre tendo em vista três aspectos indispensáveis: ser ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável.

Produtos ecologicamente corretos são aqueles que, comparados com os convencionais, são menos tóxicos, menos poluentes, não agredem o meio ambiente, e são, em sua maioria, derivados de matérias-primas renováveis.

Logo, um produto pode ser ecologicamente correto e não ser sustentável. Por exemplo, podemos comprar um móvel de madeira reutilizada, o que o torna 'ecologicamente correto', mas essa madeira ter sido extraída de forma ilegal, utilizando trabalho infantil; pode, inclusive, ter sido transportada por milhares de quilômetros por veículos movidos a combustíveis derivados de petróleo até chegar a sua sala de jantar.

Sendo assim, um produto para um determinado local pode não ser *a priori* ecologicamente correto, mas ser sustentável - o que o torna ecologicamente correto. Por exemplo, uma cadeira de plástico (um derivado de petróleo) pode ser fabricada por uma

empresa extremamente preocupada com o bem-estar de seus funcionários, utiliza conscientemente a matéria-prima, proporciona o crescimento econômico da região, está localizada a duas quadras de sua casa e o preço é economicamente viável, o que a torna um produto sustentável.

Adquirir produtos ecologicamente corretos já é de grande ajuda para mitigar os problemas referentes ao meio ambiente, mas são preferíveis os realmente sustentáveis. Portanto, ao rotular produtos e serviços, informe-se sobre a totalidade da cadeia produtiva, desde a extração da matéria-prima até o pós-venda. Certifique-se de que a cadeia produtiva como um todo está de acordo com seus princípios, metas e atitudes, e utilize corretamente essas duas premissas mais famosas do próximo milênio.

Esse conselho se aplica na hora de consumir produtos ou serviços: verifique se você está adquirindo algo ecologicamente correto ou sustentável e não um ecolixo.

foto: Calebe Simões



Alexandre Colombo
Biólogo e designer de interiores
www.alexandrecolombo.com.br
contato@alexandrecolombo.com.br



Casa&Mercado não se responsabiliza por opiniões emitidas nesta seção. Para participar, envie sua contribuição para: redacao@editorialmagazine.com.br